



Sociedade Educativa
e Cultural Amélia Ltda.

SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA – SECAL

JANAINA LOHMANN HOFMAN

**CAMINHOS DA VISIBILIDADE:
a umbanda e o portal aRede**

**PONTA GROSSA
2023**

JANAINA LOHMANN HOFMAN

**CAMINHOS DA VISIBILIDADE:
a umbanda e o portal aRede**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como critério parcial de avaliação do 2º Bimestre da Disciplina de TCC, da Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda - SECAL.

Orientadora Ms. Ligiane Malfatti

**PONTA GROSSA
2023**

JANAINA LOHMANN HOFMAN

**A CAMINHOS DA VISIBILIDADE:
a umbanda e o portal aRede**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Sociedade Educativa e
Cultural Amélia Ltda - SECAL.

Banca Examinadora:

Prof^a. Orientadora Ligiane Malfatti
Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Prof. Helton Costa
Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Cintia Capri

Ponta Grossa, 05 de julho de 2023.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS NO BRASIL	6
3 ESPIRAL DO SILÊNCIO	8
4 MÍDIA E RELIGIÃO	10
5 ANÁLISE	11
6 RESULTADOS.....	12
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17

Resumo

Esse trabalho de conclusão de curso trata-se do desenvolvimento de uma análise quantitativa de como a umbanda foi retratada nos anos de 2022 e 2023 pelo portal aRede, dentro de uma perspectiva do jornalismo especializado, especificamente na internet. A análise, por meio da metodologia de pesquisa exploratória, procura contribuir com o entendimento da informação especializada, com reportagens que falam sobre a religião e seu impacto na sociedade. Para entender a pequena existência de reportagens sobre as religiões de matriz africana, utilizamos a argumentação da espiral do silêncio. O resultado é um estudo que se utiliza da rede, a partir de uma abordagem sobre a ótica do jornalismo especializado, com as potencialidades do jornalismo digital. Uma das contribuições é trazer à tona e mostrar o lado humanizado da umbanda, com pouca visibilidade na mídia. O objetivo geral do trabalho é estreitar a relação entre a sociedade e a religião. Estrutura uma análise que combina tecnologia (internet) e religião, a partir da perspectiva do jornalismo especializado.

Palavras-chaves: Jornalismo. Umbanda. Jornalismo especializado. Preconceito.

INTRODUÇÃO

O jornalista age em prol da sociedade. Além de uma série de obrigações e deveres de um colaborador comum de uma empresa, é atribuída a responsabilidade com o interesse público e com a verdade. O jornalista possui um dever para com a sociedade e uma função social.

O recorte religião sempre chama a atenção pela forma como os meios de comunicação tratam a temática. A construção das notícias envolvendo religião em veículos de comunicação no Brasil têm se mostrado ambivalente: ao passo que noticia religiões cristãs, incorre em invisibilidade quando o assunto é religiões de matriz africana.

Este trabalho foi pensado e produzido com o intuito de investigar se o jornalismo local aborda a umbanda e a quantidade perante outras reportagens religiosas. Para conseguir mapear as transformações, costumes e modelos de comunicação, o estudo delimita-se à análise do material produzido pelo portal aRede no último ano, entre os meses de abril de 2022, a abril do ano de 2023. Optou-se por produzir uma análise quantitativa para apresentar o número de postagens pelo nome das religiões, com as palavras chaves “umbanda” e “católica”.

A categorização utilizada nessa pesquisa foi a análise de dados primários, que são dados obtidos no setor da análise, com as próprias fontes originais de informação. A metodologia aplicada nessa análise é a pesquisa exploratória, que utiliza ferramentas para estimar e apresentar determinado comportamento coletivo, que não continha grande atenção da organização científica.

O trabalho de conclusão de curso procura dar visibilidade a pautas que não são retratadas comumente nos meios de comunicação de massa tradicionais. Por meio do jornalismo digital, aborda contextos culturais, entre outras características que ganham relevância na web. Portanto, estrutura uma análise que combina tecnologia (internet) e religião

a partir da perspectiva do jornalismo especializado.

Acredita-se na possibilidade de uma nova cobertura midiática para o tema, cobertura essa baseada em todas as religiões. Cobertura que não se restrinja a apenas a religiões cristãs, mas a propor alternativas e a visibilizar religiões de matriz africana. E esse é o objetivo dessa pesquisa midiática que, em certa medida, não deixa de ser uma pesquisa social: expor e analisar como foram produzidas as notícias sobre as religiões católica e umbanda entre o ano de 2022 e 2023 no portal aRede, expondo a invisibilidade e propondo uma abordagem mais abrangente e social.

2 AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS NO BRASIL

A umbanda é paz e amor
Um mundo cheio de luz
É força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz
(Alves, Hino da umbanda, 1961)

Atualmente têm ocorrido, em campos diversificados, rápidas mudanças: desde o político, até o religioso. Além da fé, essas mudanças se atêm também aos sentidos mais amplos do homem: social, cultural, temporal, física e de identidade. Na busca de uma saída, de um sentido, de uma justificativa e se possível rápida, para questões desencadeadas no dia a dia. A escolha da religião não se faz apenas com a fé, é uma decisão de cunho ético e moral.

A umbanda é uma religião monoteísta, acredita-se na existência de um único deus criador, soberano, supremo e onipresente. No caso, o deus é chamado de Olorum, Olódumarè, ou Zambi. Para os iorubanos, um dos maiores grupos étnico-linguísticos da África Ocidental, é o próprio criador do universo em eterno movimento. A palavra Umbanda quer dizer “arte de curar”, segundo o vocabulário quimbundo, de Angola. Para Verger (1999, p.193), a umbanda é uma religião tipicamente brasileira. Baseia-se em três fundamentos principais: amor, luz e caridade.

O Brasil é secular, ou laico, com uma forma de governo onde o poder do Estado não se apoia, nem se opõe a nenhuma religião e promove oficialmente a separação entre religião e Estado. Protege agnósticos e ateus, e promove a liberdade religiosa. A Constituição de 1891 consolidou a separação entre Igreja e o Estado. O § 2º de seu art. 11 proclamava que “é vedado aos Estados, como a União, estabelecer, subvencionar, ou embaraçar o exercício de cultos religiosos” BRASIL, Constituição (1891). Firma-se então o Estado laico no Brasil, em que todas as religiões contam com a proteção estatal. Consagra-se a liberdade de crença

e de culto.

O censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou a seguinte composição religiosa no Brasil: 64,6% dos brasileiros (cerca de 123 milhões) declaram-se católicos, 0,3% dos brasileiros declaram-se seguidores do animismo afro-brasileiro como o Candomblé, o tambor de Mina, além da Umbanda, correspondendo a pouco mais de meio milhão de pessoas. Em Ponta Grossa, Paraná, o número de católicos apostólicos romanos é de 209.678, em contrapartida, apenas 119 umbandistas (IBGE, 2010).

Na pesquisa Datafolha publicada em 2020, é possível perceber consideráveis diferenças. Apesar de um grande aumento, de 0,31% (IBGE, 2010) para 2% (Datafolha, 2020) entre adeptos da fé nas religiões de matriz africana, a variação se encontra dentro da margem de erro de 2% para mais ou para menos, não podendo ser afirmado que houve um verdadeiro crescimento nesse grupo.

O Candomblé, assim como a Umbanda, também é uma religião monoteísta, na qual há crença em um ser supremo. Existem três nações candomblecistas e cada uma cultua um deus. A nação Ketu cultua Olorum, a nação Bantu, NZambi ou Zambi e a nação Jeje cultua Mawu. A palavra candomblé vem da união dos termos iorubá ilê (casa) e quimbundo candombe, que o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa define como “antiga dança de escravos das fazendas, espécie de batuque”.

A Umbanda e o Candomblé são duas religiões originárias no Brasil e partilham a mesma matriz africana, mas há várias distinções entre ambas. De acordo com Alexandre Cumino, “O Candomblé faz parte de uma resistência espiritual dos povos africanos escravizados no Brasil”. Umbanda é uma religião brasileira que combina componentes do espiritismo, catolicismo e agrega influências dos cultos africanos.

Quando se fala em difusão das tradições religiosas afro-brasileiras do Maranhão para outros estados, embora só se costume fazer referência à expansão do tambor de mina nas cidades de Belém e de São Paulo - a primeira no estado vizinho do Pará, e a segunda pólo de atração de migrantes nordestinos - a mina tem chegado também a outras cidades e regiões e tem levado consigo muitos elementos do terecô, já há muito incorporados a ela em terreiros de São Luís. (Ferretti, 2008, p. 9)

Além de religião, Mina também é uma atividade cultural, o tambor é originário do Terecô (religião afro típica de Codó, interior do Maranhão) e lembra tanto nos da Mina-Jeje, quanto os do Tambor-de-Crioula (manifestação folclórica maranhense). A gira, nome do culto da Umbanda, é constituída por pontos (orações cantadas) e são acompanhados por palmas e pelos toques de atabaques.

Intransigência, intolerância e no caso de religiões de matriz africana, racismo religioso, segundo o Senado Federal, 2013. No Brasil, este preceito é garantido pela Constituição

Federal, no Art. 5º, inciso VI - “Intolerância religiosa é um termo que descreve a atitude mental caracterizada pela falta de habilidade ou vontade em reconhecer e respeitar as diferenças ou crenças religiosas de terceiros.”

Pode-se compor uma intransigência política ou ideológica, sendo que, ambas têm sido comuns através da história. A intolerância religiosa retrata, com certeza, uma das adversidades mais sérias no Brasil, gerando preconceito e danos para a sociedade.

A Lei 9.459, de 1997, considera crime a prática de discriminação e preconceito contra religiões. Ninguém pode ser discriminado em razão de credo religioso. O crime de discriminação religiosa é inafiançável (o acusado não pode pagar fiança para responder em liberdade) e imprescritível (o acusado pode ser punido a qualquer tempo). A pena prevista é a prisão por um a três anos e multa. (Senado Federal, 2013)

O fanatismo é uma das razões da intolerância religiosa no Brasil e em outros lugares do mundo. A intolerância é realizada, em maior proporção, contra os seguidores das religiões de matriz africana. No Brasil, esse problema está relacionado majoritariamente ao racismo. A dívida história não pode ser cerceada quando observamos os dados de ataques e intransigência contra religiões de matrizes africana. Na primeira metade de 2019, a maioria das denúncias de intolerância religiosa registrados via Disque 100 foi realizada por seguidores de crenças como o Candomblé e a Umbanda (Observatório da Democracia, 2022).

Ainda em relação ao censo de 2010, realizado pelo IBGE, apontou-se a seguinte composição religiosa em Ponta Grossa, no estado do Paraná: 68,69% dos ponta-grossenses declaram-se católicos, enquanto apenas 0,06% declaram-se adeptos da fé em religiões de matriz africana, assim como a Umbanda e o Candomblé (IBGE, 2010).

3 ESPIRAL DO SILÊNCIO

Os estudos da teoria da espiral do silêncio começaram em meados da década de 60. A teoria foi apresentada em 1972 pela filósofa, socióloga e cientista política alemã Elisabeth Noelle-Neumann. A partir de uma série de pesquisas desenvolvidas no respeitado Institut für Demoskopie Allensbach, com o intuito de entender os efeitos que levaram o eleitorado à mudança na reta final das eleições de 1965 e 1974, na Alemanha. Como conta a própria autora nesse artigo: Pesquisa eleitoral e clima de opinião.

O resultado é um processo em espiral que incita os indivíduos a perceber as mudanças de opinião e a segui-las até que uma opinião se estabelece como atitude prevalecente, enquanto as outras opiniões são rejeitadas ou evitadas por todos, à exceção dos duros de espírito

(Noelle-Neumann, 1977 apud Sousa, 2006, p. 508).

Na espiral do silêncio há algumas hipóteses teóricas que são separadas em três níveis: individual, sistema midiático e social (Lin e Pfau, 2001, p. 155). O primeiro nível é o individual, nesse nível, o indivíduo teme perder sua popularidade ou desagradar, então observa em qual opinião ele pode se encaixar para evitar qualquer prejuízo e, assim, ao falar se tonar mais confiante. Caso não concorde com a maioria, se isola do debate para não revelar sua opinião.

O segundo nível é o sistema midiático, isso pode ocorrer de três maneiras: os meios de comunicação configuram impressões sobre quais opiniões são dominantes; quais opiniões estão em crescimento e quais não estão; e quais opiniões individuais podem ser articuladas em público sem risco de isolamento (Lin e Pfau, 2001 p. 155-172).

O terceiro nível é a perspectiva social, esse nível é similar com o primeiro, com o medo do isolamento, a diferença é que na perspectiva social, o indivíduo teme o isolamento da sociedade e acaba não somente se levando pelas opiniões próprias, mas pelas correntes sociais dominantes.

O conceito principal da teoria da espiral do silêncio é que as pessoas não emitem o que pensam explicitamente quando seus pensamentos são conflitantes com a opinião dominante, isso devido ao medo do isolamento ou da crítica. Esse comportamento gera uma tendência progressiva ao silêncio, tratando-se, pois, de um movimento ascendente em espiral. Daí a denominação espiral do silêncio, porque o indivíduo, ao não expor sua ideia, automaticamente compactua com a maioria, de modo que outras pessoas, que poderiam com ele concordar, também deixam de verbalizar suas ideias.

A Teoria da Espiral do Silêncio auxilia a compreender como a mídia opera em relação à opinião pública e silencia suas ideias, por meio de três fatores:

1. Acumulação: exposição de determinados temas a partir da capacidade de mantê-los relevantes;
2. Consonância: A forma semelhante como as notícias são produzidas e veiculadas;
3. Ubiquidade: O modo como a mídia pode estar em todos os lugares (Pena, 2015, p. 156).

Para compreender a baixa incidência de matérias sobre as religiões de matriz africana, recorreremos a discussão da espiral do silêncio. Ao não falar sobre as religiões de matrizes africanas, a mídia tende a silenciar e influenciar a opinião pública a também não se pronunciar. Quando fala, é com um viés pautado na cultura dominante, ou seja, nas culturas cristãs.

4 MÍDIA E RELIGIÃO

Segundo Pace, 2012, estamos diante de um objeto que tem, pelo menos, três

dimensões que se sobrepõem e que nem sempre é fácil distinguir: a comunicação, a religião e a observação. A religião está ligada à comunicação. Não existe a primeira sem a segunda, visto que a difusão dos fundamentos de fé se embasa exclusivamente em alguns processos comunicacionais entre duas ou mais pessoas. A comunicação religiosa também ganhou maior destaque com a chegada das mídias de massa.

A frequência da religião no espaço virtual está avançando em todo o mundo. As religiões estão usando a comunicação virtual como uma ferramenta de interação na internet que possa integrar com seus públicos, além da publicação de artigos que levem os fiéis a refletirem sobre a fé e divulgação maior dos serviços e movimentos.

Aplicada à religião, a midiatização explora como os indivíduos adquirem conhecimento religioso por meio da mídia e como a mídia apropria-se de funções que antes pertenciam a religião, tal como a capacidade de reunir pessoas em torno de valores compartilhados (Hjarvard, 2011; Tudor, Bratosin, 2021, Gomes, 2010, p. 119).

A comunicação é uma ferramenta fundamental quando falamos de religião e os meios de comunicação são uma fonte de informação sobre as religiões, conceitos e costumes religiosos. As mídias não simplesmente transmitem religião, elas auxiliam a dar robustez à religião contemporânea.

Na disputa por mais fiéis, os meios eletrônicos de comunicação tornaram-se um poderoso aliado de evangelização das igrejas. As chamadas “igrejas eletrônicas”, que surgiram nos Estados Unidos e se difundiram no Brasil desde o início da década de 1980, hoje realizam transmissões ao vivo de cultos religiosos e programas de evangelização. (Miklos, 2010, p. 29)

Segundo Meyer e Moors (2006), a associação entre religião e mídia efetua um desenvolvimento dinâmico de construção e recriação desses próprios conteúdos religiosos, de seu espaço na esfera pública, da relação entre o religioso e o secular, do surgimento de audiências, de modos de habitar e circular na cidade, da formação de subjetividades, da produção de políticas públicas, e das relações de grupos “religiosos” e “laicos” com o Estado.

A mídia tem destinado parte da sua rede de horários ao debate entre crença e religião. Como fruto desse processo, Baitello JR (2010) denomina esse fenômeno como “mídia religiosa e a religião midiática”. No Brasil, é possível observar que a televisão e o rádio têm sido utilizados por grupos representantes das principais modalidades religiosas aqui existentes. Apesar de programas religiosos ocuparem cada vez mais espaço nos meios de comunicação brasileiros, as religiões de matriz africana não têm seus próprios espaços.

5 ANÁLISE

A análise quantitativa, pende a evidenciar o raciocínio dedutivo, os princípios da coerência e as características compassáveis da experiência humana. É definida pela aplicabilidade da quantificação, tanto em coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de métodos estatísticos (Richardson, 1999, p. 334). Ela se atenta com a quantificação de dados, constatando se uma hipótese é válida, ou não, a partir das pesquisas estatísticas.

“Diferentemente da pesquisa qualitativa os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc” (Fonseca, 2002, p. 20).

De forma geral, o objetivo desta pesquisa é analisar se o jornalismo local aborda a umbanda e a quantidade diante de outras matérias religiosas. Para conseguir mapear as variações, tendências e padrões de comunicação a partir das matérias do portal aRede sobre esses assuntos, a pesquisa analisa postagens publicadas entre os meses de abril de 2022, a abril do ano de 2023. Optou-se por fazer uma pesquisa quantitativa para analisar o número de postagens com as palavras chaves “umbanda” e “católica”.

O foco da informação na análise quantitativa são os dados, que nos meios quantitativos são categorizados em:

1. Dados primários: São dados alcançados no setor da análise com as próprias fontes originais de informação, é o que será utilizado nessa análise;
2. Dados secundários: São dados já verificados, na maior parte das vezes eles vêm de análises oficiais e/ou outras fontes habilitadas;

Na categorização os dados, a análise quantitativa contém algumas metodologias. A primeira delas é o experimento de campo, é onde o analista desenvolve transformações no campo de análise para examinar amostras de conduta e de associações entre as variantes.

A segunda é a pesquisa descritiva, esta é uma coleta de diversas informações com grandes apurações de variantes. Estas variantes serão limitadas a quantificadores, retratando o exercício social, a fim de apresentar as ocorrências dos fatos. E por último, temos a pesquisa exploratória, que é a análise que utiliza ferramentas para estimar e apresentar determinada conduta coletiva, que não continha grande atenção da organização científica, essa é a categorização que será utilizada nessa análise.

A escolha do recorte a partir do portal aRede se deve ao fato deste ser um dos principais canais de notícias de Ponta Grossa e dos Campos Gerais. O Grupo aRede é composto pelo Portal aRede, Jornal da Manhã e as plataformas aRedeNegócios, aRedeShopping e aRedeFood. O portal alcança um público aproximado de 3 milhões de pessoas (LinkedIn, 2023). O recorte temporal definido foi o último ano, destacando a atualidade dos dados, visto que a abordagem religiosa sofre alterações no decorrer do tempo, influenciada pelas legislações.

6 RESULTADO

A pesquisa foi desenvolvida com o intuito de verificar como o portal aRede retrata a religião Umbanda e Católica. Como citamos no capítulo anterior, a metodologia utilizada nessa pesquisa será a análise quantitativa. A coleta realizada para esta investigação analisou 26 reportagens publicadas no portal durante o período de 1 de abril de 2022 a 30 de abril de 2023. O conjunto de notícias que apareceram no portal, quando pesquisado pela palavra-chave “católica”, é formado por 23 textos. Respeitando a ordem cronológica em que foram publicados, são eles:

1. Diocese divulga programação do “Carnaval Cristão” em PG (Da Redação, publicada em 17/02/2023, editoria: Ponta Grossa)
2. Carnaval cristão “Saron” acontece na próxima terça em PG (Da Redação, publicada em 18/02/2023, editoria: Cotidiano)
3. Nova paróquia de PG realiza retiro de Carnaval (Da Redação, publicado em 20/02/2023, editoria: Ponta Grossa, da Redação)
4. Saron chega a sua 21ª edição e atrai 500 pessoas em PG (Da Redação, publicado em 21/02/2023, editoria: Ponta Grossa)
5. Missas com imposição de cinzas abrem o tempo da quaresma (Da Redação, publicado em 22/02/2023, editoria: Ponta Grossa)
6. Dom Sergio autoriza transferência de padre Silvio para Lábrea (Da Redação, publicado em: 27/02/2023, editoria: Cotidiano)
7. Bispo Dom Sergio acolhe religiosos recém-chegados (Da Redação, publicado em 02/03/2023, editoria: Ponta Grossa)
8. Corporação São Gabriel Arcanjo inicia ações em Cândido de Abreu (Da Redação, publicado em 08/03/2023, editoria: Campos Gerais)
9. Coluna Fragmentos: O “Papa do Povo” nas páginas no JM (João Gabriel Vieira, publicado em 10/03/2023, editoria: Vamos ler)
10. Paróquia Santa Rita incentiva peregrinações no ano vocacional (Da Redação, publicado em 10/03/2023, editoria: Ponta Grossa)

11. Diocese de PG comunica a morte do diácono João Vendelin (Sebastião Neto, publicado em 13/03/2023, editoria: Ponta Grossa)
12. Bispo Dom Sergio mobiliza padres para a compra de um barco (Da Redação, publicado em 17/03/2023, editoria Ponta Grossa)
13. “Encontrão do Apostolado” atrai mil pessoas em PG (Da Redação, publicado em 22/03/2023, editoria: Ponta Grossa)
14. Mostra inédita incentiva talentos da música católica contemporânea (Da Redação, publicado em 31/03/2023, editoria: Mix)
15. Semana Santa em PG terá encenação e caminhada (Vitor Carvalho, publicado em 31/03/2023, editoria: Ponta Grossa)
16. Coluna Fragmentos: Dom Ivo Lorscheiter, o clero e os “anos de chumbo” (João Gabriel Vieira, publicado em 04/04/2023, editoria: Vamos ler)
17. Católicos de PG revivem a tradição da Semana Santa (Da Redação, publicado em 04/04/2023, editoria: Ponta Grossa)
18. Catedral de PG inicia as celebrações do tríduo pascal (Da Redação, publicado em: 05/04/2023, editoria: Ponta Grossa)
19. No Sábado de Aleluia, “Judas” é visto no Lago de Olarias em PG (Sebastião Neto, publicado em 08/04/2023, editoria: Ponta Grossa)
20. Dom Sergio comemora 25 anos de ordenação episcopal (Da Redação, 14/04/2023, editoria: Ponta Grossa)
21. Bispo de Ponta Grossa recebe carta do Papa Francisco (Da Redação, publicado em 14/04/2023, editoria: Ponta Grossa)
22. Coluna Fragmentos: Festas Católicas: uma tradição em Ponta Grossa (João Gabriel Vieira, publicado em 14/04/2023, editoria: Vamos ler)
23. Dia do Trabalhador: São José Operário, rogai por nós! (Da Redação, publicado em 26/04/2023, editoria: Debates)

Em contrapartida, quando pesquisado pela palavra-chave “umbanda”, aparece apenas três reportagens:

‘Família do Axé’ abre terreiro de umbanda Pai José de Aruanda

Repercussão e projeção da conta @aumbandapg no Instagram levaram família a criar um espaço físico para atender a quem busca ajuda baseada nos ensinamentos da ancestralidade

Fonte: Edilson Kernick, Portal aRede, publicada em 15/06/2022, editoria: Ponta Grossa

Terreiro de Umbanda 'Caboclos da Lei' promove evento beneficente

O evento acontece no próximo domingo (23) na choperia e petiscaria "Nosso Bar", toda a arrecadação será para montar cestas básicas destinadas às famílias carentes de Ponta Grossa

Fonte: Da Redação, Portal aRede, publicada em 20/10/2022, editoria: Mix

PG celebra diversidade religiosa no dia 21 de abril

O evento é promovido pela Iniciativa das Religiões Unidas, que reúne mais de uma dezena de entidades de diversas tradições religiosas em Ponta Grossa

Fonte: Da Redação, Portal aRede, publicada em 18/04/2023, editoria: Ponta Grossa

Gráfico 1- Comparação entre as palavras-chave



Fonte: Produzido pela autora, 2023.

Para facilitar a compreensão das informações apresentadas na análise, foi utilizado o gráfico com a distribuição dos dados. Em azul temos as reportagens que contém a palavra-chave “católica”, que correspondem a 88% das notícias da pesquisa. O que contrasta com a palavra-chave “umbanda”, que representa apenas 12%.

As matérias com a palavra-chave “umbanda” oferecem uma visão abrangente dos diferentes aspectos religiosos relacionados à prática da umbanda e à diversidade religiosa em Ponta Grossa. A primeira matéria destaca a inauguração de um terreiro que se propõe a ajudar aqueles que buscam orientação e apoio com base nos ensinamentos da ancestralidade. Ao trazer essa iniciativa à tona, a matéria mostra como a umbanda tem sido um recurso importante para pessoas em busca que amparo espiritual na religião.

A segunda matéria enfatiza uma ação beneficente promovida por um terreiro de umbanda, cujo objetivo é auxiliar famílias carentes e, ao mesmo tempo, combater o preconceito associado a religião. Ao destacar essa ação social, o texto ressalta a importância das práticas religiosas em contribuir para o bem-estar da comunidade e também desmistificar estereótipos negativos.

A terceira matéria concentra-se em um evento inter-religioso que celebra a diversidade religiosa e busca fomentar a paz e a solidariedade entre diferentes tradições religiosas presentes na cidade. Nesse contexto, as matérias evidenciam a presença e atuação da umbanda, bem como de outras religiões, em Ponta Grossa.

Além disso, essas reportagens têm o mérito de destacar iniciativas que não apenas promovem o diálogo inter-religioso, mas também têm o objetivo de contribuir para a sociedade e combater preconceitos. É importante ressaltar a abrangência dessas matérias ao apresentar diferentes perspectivas da umbanda e da diversidade religiosa na cidade, mostrando o impacto positivo que essas matérias têm tanto para os adeptos, quanto para a comunidade em geral, em nenhuma matéria houve alguma forma de desrespeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de coleta, foi possível encontrar muitas diferenças na forma como o portal trabalha com as notícias quando assunto é religião, é notadamente diferente.

É relevante lembrar que Ponta Grossa possui uma Pastoral da Comunicação (Pascom), que conta com 80 agentes. Deve-se considerar as rotinas de produção dos meios de comunicação. Com as redações cada vez mais enxutas, as assessorias de comunicação desempenham um papel importante. Religiões que possuem assessorias são privilegiadas, comparadas a religiões que não tem.

A concepção da espiral do silêncio, sustenta-se em três princípios. A primeira é que o ser humano tem um sexto-sentido ou um instinto que lhes permite saber qual a propensão da

posição pública, mesmo sem possuir acesso a sondagens. A segunda é que os indivíduos têm receio de serem excluídos socialmente, e tem conhecimento sobre qual o modelo de conduta que será capaz de facilitar esse afastamento social, visando esquivá-lo. A última é que os sujeitos manifestam quietude e receio em apresentar as suas opiniões minoritárias, por possuírem medo de arcar com a solidão da sociedade ou do grupo social próximo. Embora a hipótese do silenciamento seja válida, é importante reconhecer que podem existir outros fatores além da simples ausência de recursos.

É importante salientar que o portal aRede traz assuntos que são de relevância nacional, contudo a produção do conteúdo é direcionada aos impactos, consequências e dinâmicas regionais. Essa pesquisa aponta como as religiões de matriz africana tem pouco destaque no portal. Logo, o portal, além de se preocupar com o processo de produção de notícias, também precisa avaliar a visibilidade de outras religiões, garantindo assim mais qualidade e transparência das informações.

Este trabalho possui um caráter exploratório, com uma pequena amostragem, que não pretende ser o reflexo de toda a produção do portal e do jornalismo regional, mas que serve para atentar a produção jornalística local sobre a responsabilidade de dar visibilidade a todas as vozes. É importante salientar que ainda há muito que ser aprimorado. É necessário expandir e manter uma comunicação horizontal com todos os públicos, para que a cobertura de notícias seja mais social.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Manoel. Hino da Umbanda. In: Pererê, Sérgio. **Pedrinha**. Belo Horizonte: Dist Tratore, 2022. Web.

AREDE Bispo de Ponta Grossa recebe carte do Papa Francisco. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 14/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/466616/bispo-de-ponta-grossa-recebe-carta-do-papa-francisco?d=1> Acesso em 31/05/2023

AREDE Bispo Dom Sergio acolhe religiosos recém-chegados. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 02/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/460601/bispo-dom-sergio-acolhe-religiosos-recem-chegados?d=1> Acesso em: 05/06/2023

AREDE Bispo Dom Sergio mobiliza padres para a compra de um barco. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 17/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/462769/bispo-dom-sergio-mobiliza-padres-para-a-compra-de-um-barco?d=1> Acesso em 05/06/2023

AREDE Carnaval cristão "Saron" acontece na próxima terça em PG. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 18/02/2023. Disponível em: <https://arede.info/cotidiano/459262/carnaval-cristao-saron-acontece-na-proxima-terca-em-pg?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Catedral de PG inicia as celebrações do tríduo pascal. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 04/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/465250/catolicos-de-pg-revivem-a-tradicao-da-semana-santa?d=1> Acesso em: 31/05/2023

Comentado [UP1]: Estas que são matérias tem q começar com AREDE 1 AREDE 2 etc

AREDE Coluna Fragmentos: Dom Ivo Lorscheiter, o clero e os “anos de chumbo”. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 04/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/jornaldamanha/vamos-ler/465093/coluna-fragmentos-dom-ivo-lorscheiter-o-clero-e-os-anos-de-chumbo?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Coluna Fragmentos: Festas Católicas: uma tradição em Ponta Grossa. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 14/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/vamos-ler/470195/coluna-fragmentos-festas-catolicas-uma-tradicao-em-ponta-grossa?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Coluna Fragmentos: O “Papa do Povo” nas páginas no JM. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 10/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/vamos-ler/461081/coluna-fragmentos-o-papa-do-povo-nas-paginas-do-jm?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Corporação São Gabriel Arcanjo inicia ações em Cândido de Abreu. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 08/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/campos-gerais/461506/corporacao-sao-gabriel-arcanjo-inicia-acoes-em-candido-de-abreu?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Dia do Trabalhador: São José Operário, rogai por nós! **Portal aRede**, Ponta Grossa, 26/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/jornaldamanha/debates/467827/dia-do-trabalhador-sao-jose-operario-rogai-por-nos?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Diocese de PG comunica a morte do diácono João Vendelin. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 13/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/462042/diocese-de-pg-comunica-a-morte-do-diacono-joao-vendelin?d=1>. Acesso em 05/06/2023

AREDE Diocese divulga programação do “Carnaval Cristão” em PG. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 17/02/2022. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/459072/diocese-divulga-programacao-do-carnaval-cristao-em-pg?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Dom Sergio autoriza transferência de padre Silvio para Lábrea. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 27/02/2023. Disponível em: <https://arede.info/cotidiano/459995/dom-sergio-autoriza-transferencia-de-padre-silvio-para-labrea?d=1>. Acesso em 05/06/2023

AREDE Dom Sergio comemora 25 anos de ordenação episcopal. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 14/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/466582/dom-sergio-comemora-25-anos-de-ordenacao-episcopal?d=1>. Acesso em: 31/05/2023

AREDE “Encontrão do apostolado” atrai mil pessoas em PG. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 22/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/463342/encontrao-do-apostolado-atrai-mil-pessoas-em-pg?d=1>. Acesso em: 05/06/2023

AREDE Missas com imposição de cinzas abrem o tempo da quaresma. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 22/02/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/459435/missas-com-imposicao-de-cinzas-abrem-o-tempo-da-quaresma?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Mostra inédita incentiva talentos da música católica contemporânea. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 31/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/mix/464805/mostra-inedita-incentiva-talentos-da-musica-catolica-contemporanea?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE No Sábado de Aleluia, “Judas” é visto no Lago de Olarias em PG. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 08/04/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/465801/no-sabado-de-aleluia-judas-e-visto-no-lago-de-olarias-em-pg?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Nova paróquia de PG realiza retiro de Carnaval. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 20/02/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/459312/nova-paroquia-de-pg-realiza-retiro-de-carnaval?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Paróquia Santa Rita incentiva peregrinações no ano vocacional. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 10/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/461832/paroquia-santa-rita-incentiva-peregrinacoes-no-ano-vocacional?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Saron chega a sua 21ª edição e atrai 500 pessoas em PG. **Portal aRede**, Ponta Grossa,

21/02/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/459405/saron-cheqa-a-sua-21-edicao-e-atrai-500-pessoas-em-pg?d=1>. Acesso em 20/05/2023

AREDE Semana Santa em PG terá encenação e caminhada. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 31/03/2023. Disponível em: <https://arede.info/ponta-grossa/464894/semana-santa-em-pg-tera-encenacao-e-caminhada?d=1> Acesso em 31/25/2023

BAITELLO JUNIOR, Norval. **A serpente, a maçã e o holograma: Esboços para uma Teoria da Mídia**. Paulus: São Paulo, 2010.

BRASIL. [Constituição (1891)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1891**. Brasília, DF: Presidente da República, [2015].

BRASIL. Senado Federal. **Intolerância religiosa ainda é desafio à convivência democrática**. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2013/04/16/intolerancia-religiosa-e-ainda-e-desafio-a-convivencia-democratica>. Acesso em 20/05/2023

CUNHA, A. G. **Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1982, p. 146.

DATAFOLHA. **A Família Brasileira**. Instituto de Pesquisa Datafolha. Opinião pública, dossiês. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/cara-tipica-do-evangelico-brasileiro-e-feminina-e-negra-aponta-datafolha.shtml> Acesso em 20/05/2023

FERRETI, M. **A mina maranhense, seu desenvolvimento e suas relações com outras tradições afro-brasileiras**. Maranhão. 2008, p. 9.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002, Apostila.

Grupo aRede. **LinkedIn**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/company/portal-arede/> Acesso em 20/05/2023

HJARVARD, Stig, LOVHEIN, Mia. **Mediatization and religion: Nordic perspectives**. Gothenburg: Nordicom, 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População residente, por situação do domicílio, segundo a religião**. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/22107> Acesso em 20/05/2023

LIN, W. K.; PFAU, M. **Can inoculation work against the spiral of silence: A case study of public opinion on the future of Taiwan**. International Journal of Public Opinion Research, vol, 19, nº 2, p. 155-172, 2001.

MEYER, Birgit e MOORS, Annelies. **Religion, Media and the Public Sphere**. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 2006.

Miklos, Jorge. **A construção de vínculos religiosos na cibercultura: a ciber-religião**. São Paulo. 2010, p. 29.

Nota do Observatório da Democracia em defesa da liberdade religiosa. **Observatório da Democracia**, São Paulo, 02/02/2022. Disponível em: <https://observatoriodademocracia.org.br/2022/02/02/nota-do-observatorio-da-democracia-em-defesa-da-liberdade-religiosa/> Acesso em 29/05/2023

PACE, Enzo. **A religião como comunicação na era digital**. 2012, p. 3.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SOUSA, Jorge Pedro. **A notícia e seus efeitos: as “teorias” do jornalismo e dos efeitos sociais**

dos media jornalísticos. Disponível em: http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php?html2=sousa-pedro-jorge-noticias-efeitos.html Acesso em 20/05/2023

VERGER, Pierre. **Oxixás, Deuses Iorubás na África e no novo mundo**, Salvador: Corrupio, 1999.